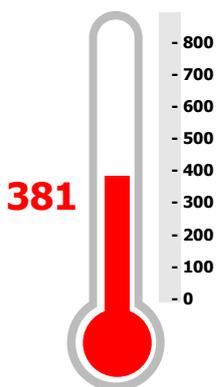


RESUMO DA SITUAÇÃO DA PANDEMIA – PERÍODO 16 A 29/6/2022

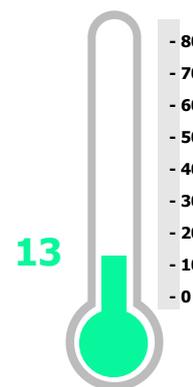
Taxa de novos casos de COVID-19
(em 14 dias) por 100 mil habitantes



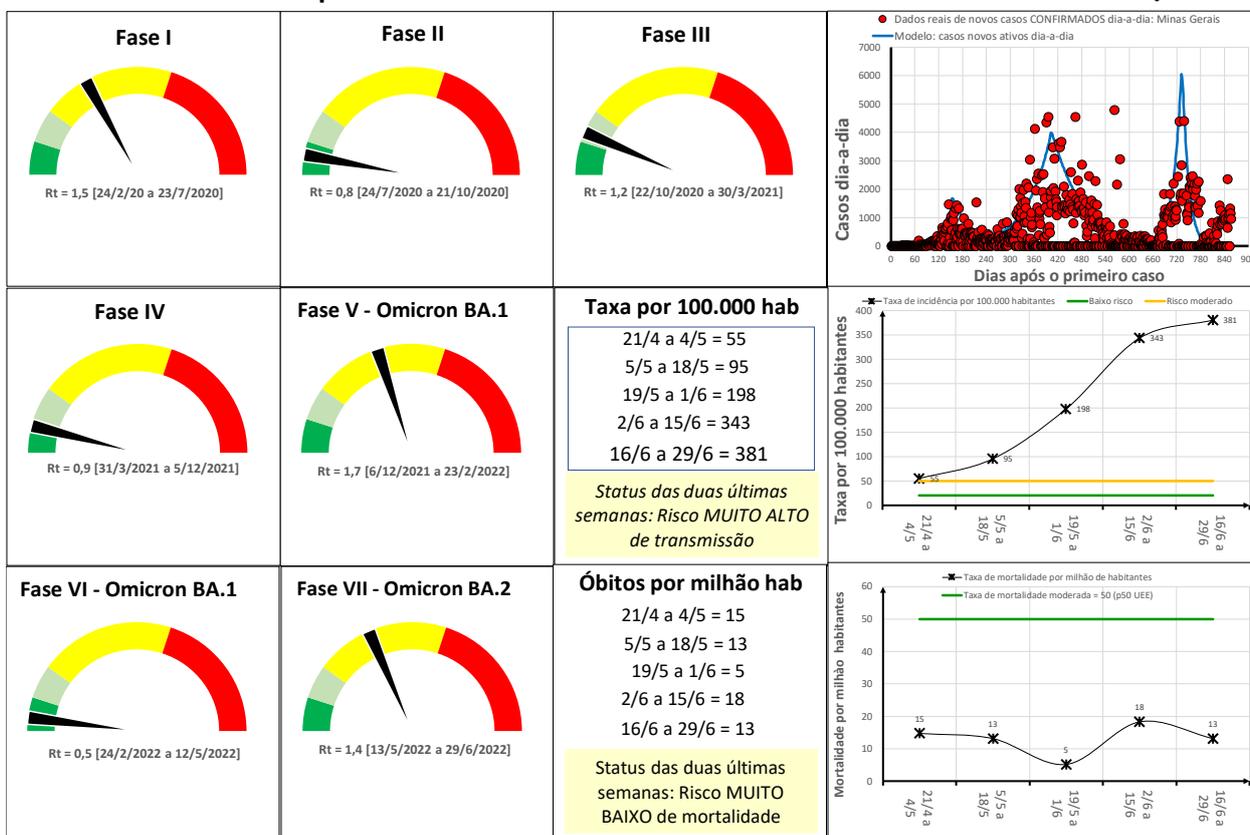
Velocidade atual da epidemia
(R_t) = 1,4



Óbitos em 14 dias por COVID-19 por
milhão de habitantes



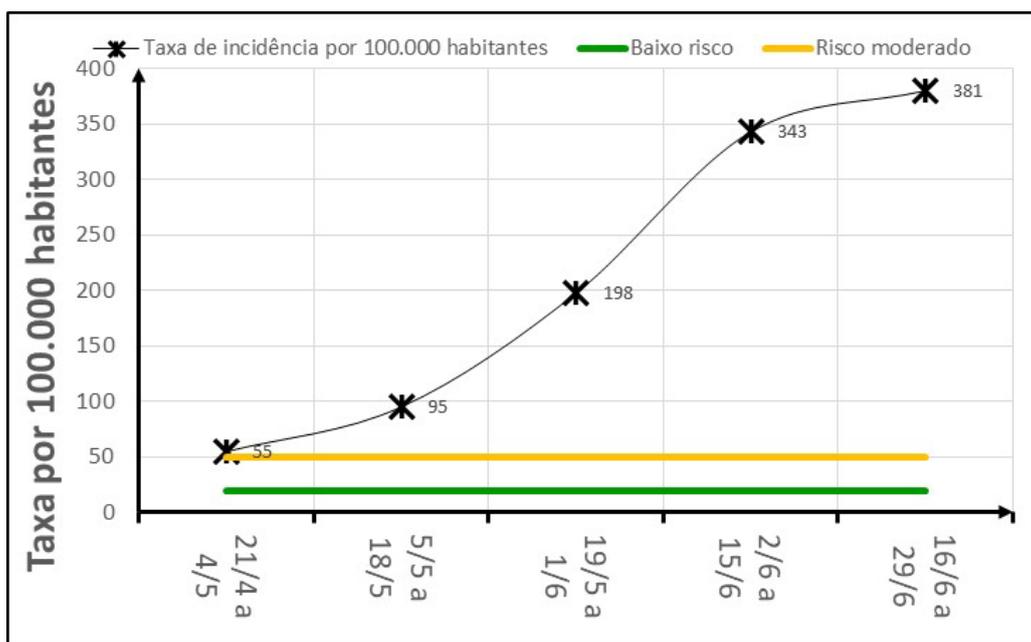
Velocidade média da epidemia em Belo Horizonte: início da 4ª onda de COVID-19 em 13/Maio



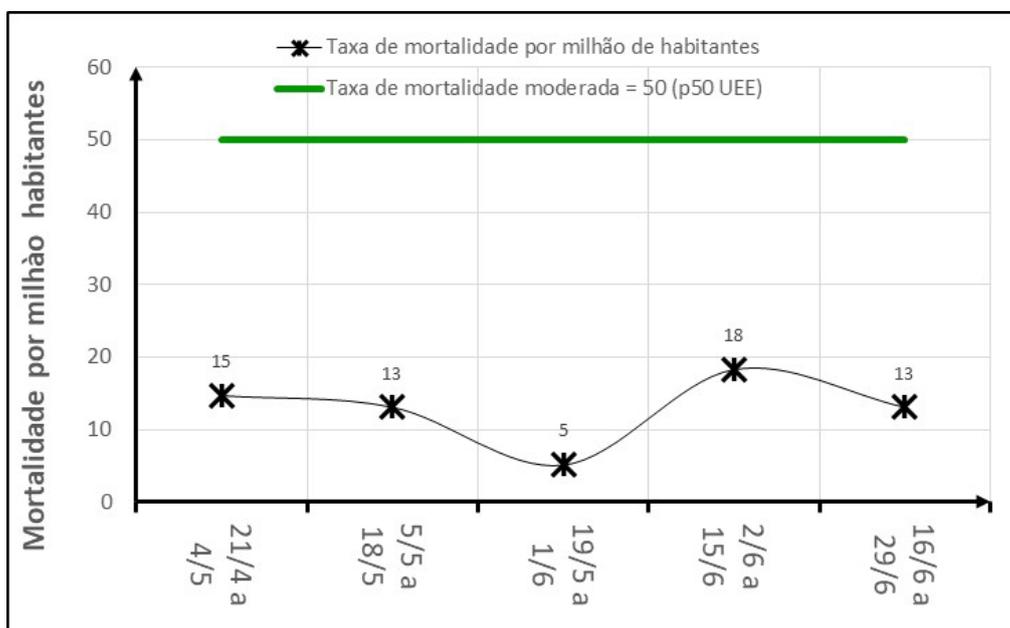
Fonte de dados (MG): <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/dadosabertos>

Obs.: cada fase ou período da epidemia é modelada por uma taxa de transmissão (R_t). Atualmente, a cidade de Belo Horizonte está na fase VII (iniciada em 13 de Maio/2022), começando a 4ª onda de COVID-19.

EVOLUÇÃO, NAS 10 ÚLTIMAS SEMANAS, DA TAXA DE OCORRÊNCIA DE NOVOS CASOS (CASOS POR 100 MIL HABITANTES EM 14 DIAS) EM BH – DE 16/6 A 29/6/2022



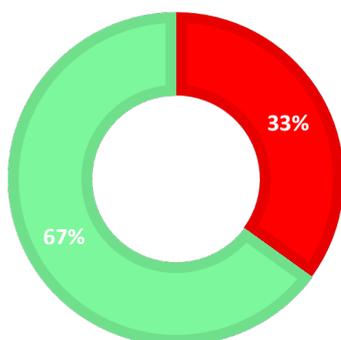
EVOLUÇÃO, NAS 10 ÚLTIMAS SEMANAS, DA TAXA DE MORTALIDADE (ÓBITOS POR MILHÃO DE HABITANTES EM 14 DIAS) EM BH – DE 16/4 A 29/6/2022



TAXA DE COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 – 21/6/2022

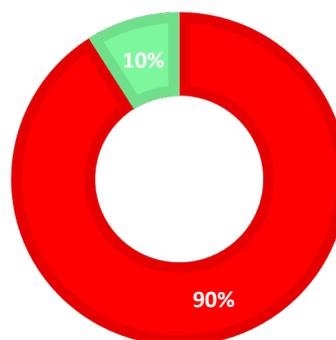
ACUMULADO 1ª DOSE DE REFORÇO

■ Não vacinados ■ Vacinados



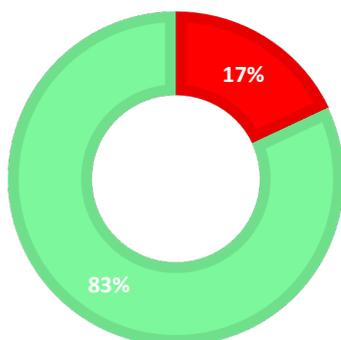
ACUMULADO 2ª DOSE DE REFORÇO

■ Não vacinados ■ Vacinados



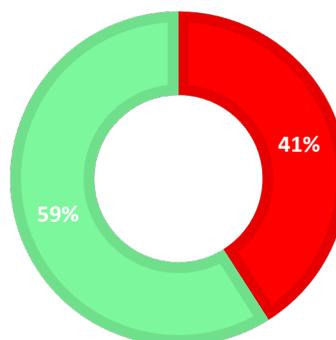
ACUMULADO CRIANÇAS (5 A 11 ANOS) 1ª DOSE

■ Não vacinados ■ Vacinados



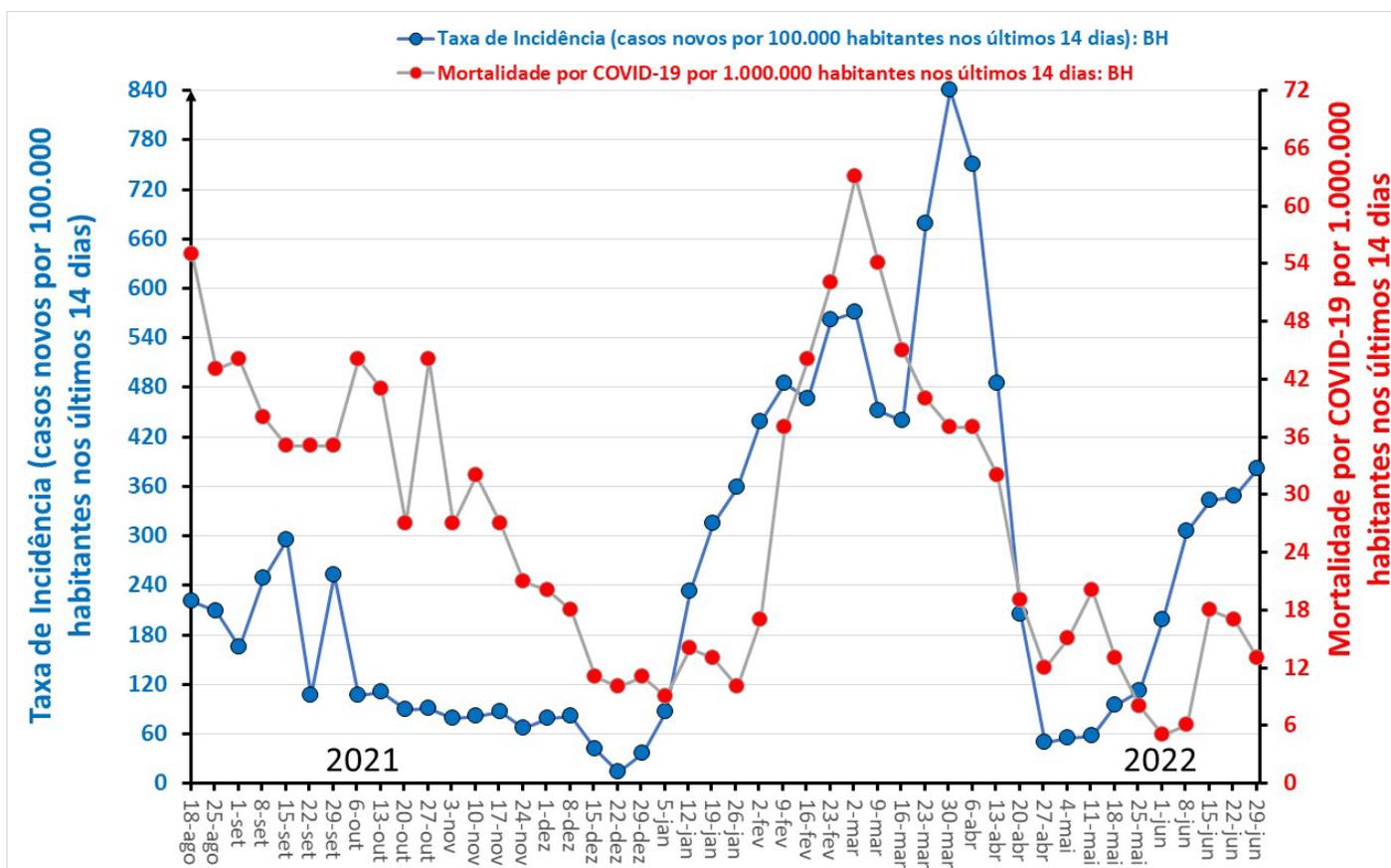
ACUMULADO CRIANÇAS (5 A 11 ANOS) 2ª DOSE

■ Não vacinados ■ Vacinados



Fonte: <https://prefeitura.pbh.gov.br/campanha-de-vacinacao-contracovid-19>

TAXAS DE INCIDÊNCIA COVID-19 (NOVOS CASOS POR 100.000 HABITANTES) E TAXA DE MORTALIDADE (ÓBITOS POR MILHÃO DE HABITANTES) NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

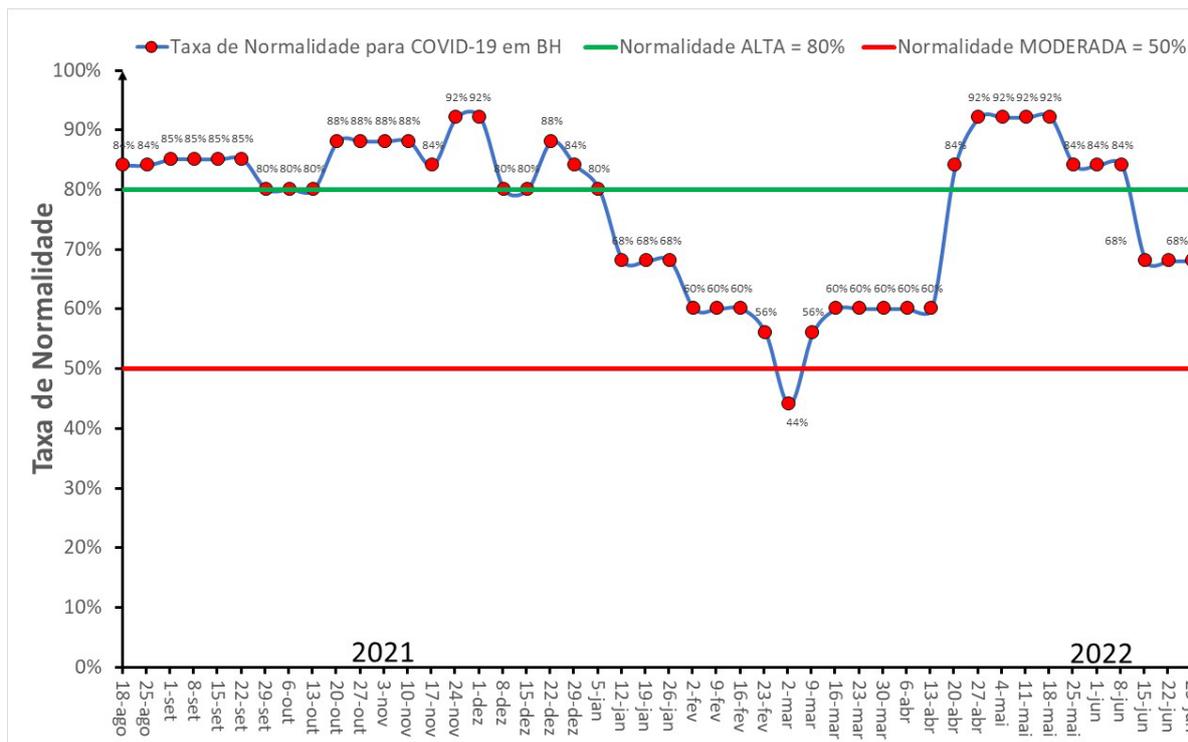


PARÂMETROS DA TAXA DE NORMALIDADE PARA COVID-19 EM BH: 26/6 A 29/6/2022*

Parâmetro da Taxa de Normalidade	Valor
Percentual da população completamente vacinada contra SARS-CoV-2	90%
Letalidade de COVID-19 nas últimas 10 semanas	0,6%
Total de novos casos de COVID-19 em 14 dias: 16/6 a 29/6	9.586
Total de óbitos por COVID-19 em 14 dias: 16/6 a 29/6	33
Taxa de incidência de COVID-19: 21/4 a 4/5	55
Taxa de incidência de COVID-19: 5/5 a 18/5	95
Taxa de incidência de COVID-19: 19/5 a 1/6	198
Taxa de incidência de COVID-19: 2/6 a 15/6	343
Taxa de incidência de COVID-19: 16/6 a 29/6	381
Tendência nas últimas 10 semanas da taxa de incidência de COVID-19	AUMENTO
Taxa de mortalidade por COVID-19: 21/4 a 4/5	15
Taxa de mortalidade por COVID-19: 5/5 a 18/5	13
Taxa de mortalidade por COVID-19: 19/5 a 1/6	5
Taxa de mortalidade por COVID-19: 2/6 a 15/6	18
Taxa de mortalidade por COVID-19: 16/6 a 29/6	13
Tendência nas últimas 10 semanas da taxa de mortalidade por COVID-19	Estabilidade
Taxa de Normalidade para COVID-19 no período de 16/6 a 29/6	68%

STARLING, MACHADO-PINTO, TUPINAMBÁS, URBANO SILVA, COUTO (2021). **COVID-19 Normality Rate: Criteria for Optimal Time to Return to In-person Learning.** In: Open Forum Infectious Diseases, Volume 8, Issue Supplement_1, November 2021, Pages S303–S304, <https://doi.org/10.1093/ofid/ofab466.605>

EVOLUÇÃO DA TAXA DE NORMALIDADE EM BELO HORIZONTE



SEGUEM VALENDO AS RECOMENDAÇÕES



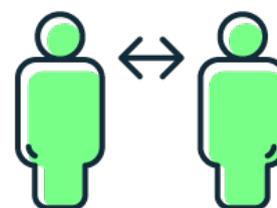
VACINE-SE!



USE MÁSCARA



HIGIENIZE AS MÃOS E USE ÁLCOOL EM GEL



MANTENHA O DISTANCIMENTO

EDITORIAL

Inacreditável, inaceitável - Uso do chamado kit covid (ivermectina+azitromicina) na rede SUS BH

Em 2022, no 3º ano da pandemia, com todo o conhecimento acumulado nas maneiras de enfrentá-la ainda somos surpreendidos por posturas anticientíficas vindas não só da irresponsabilidade da presidência da república e seus acólitos, mas também de profissionais de saúde que têm acesso (se quiserem) a toda a informação científica de qualidade sobre prevenção e tratamento.

Este preâmbulo é para expor o que passou um paciente e sua mãe nas mãos de uma médica em uma Unidade de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Vale repetir o relato da mãe que levou seu filho à consulta em crise de broncoespasmo, não controlada pelo broncodilatador usual. Examinado, recebeu receita que a mãe identificou como parte do chamado "kit covid" (azitromicina e ivermectina) e que ela tinha conhecimento de não ser eficaz contra o coronavírus. Ao perguntar à profissional se não seria indicado fazer o teste covid, ela teria respondido que não se tratava de sintomas do coronavírus, mas deu a receita assim mesmo. Ao ser questionada se não haveria alternativa, a profissional "sequer me olhou" e respondeu que aquela era a receita e "encerrou a consulta".

Este fato reflete diversos atentados: à ciência (receita de medicamento comprovadamente ineficaz e com risco de efeitos colaterais significativos), à técnica (não havia sequer a suspeita de infecção pelo SARS-CoV 2), ao código de ética médica ¹ (É direito do médico: II - Indicar o procedimento adequado ao paciente,

observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada a legislação vigente), à bioética e aos Direitos humanos (além do desprezo ao questionamento da mãe, está em desacordo com os Princípios da Não-Maleficência e da Beneficência, assim explicitado na Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos (UNESCO 2005) ²: "Os benefícios diretos e indiretos a pacientes ...devem ser maximizados e qualquer dano possível a tais indivíduos deve ser minimizado, quando se trate da aplicação e do avanço do conhecimento científico, das práticas médicas e tecnologias associadas", e à Lei 8926/2004 de Belo Horizonte ³ sobre os direitos dos usuários dos serviços e ações de saúde. Art. 2º - São direitos do usuário dos serviços de Saúde no Município: I - atendimento digno, atencioso e respeitoso; V - recebimento de informação clara, objetiva e compreensível sobre: e) riscos, benefícios e inconvenientes das medidas diagnósticas e terapêuticas propostas; j) alternativas de diagnósticos e terapêuticas existentes, no serviço de atendimento ou em outros serviços).

Chama ainda a atenção que a Prefeitura de Belo Horizonte, quando questionada, assim se manifestou: "a prescrição de qualquer medicamento a partir da necessidade de cada paciente é prerrogativa do médico. Essa é,

inclusive, a orientação do parecer 004/2020, do Conselho Federal de Medicina ⁴”.

É inaceitável que a PBH baseie a autonomia nesta nota do CFM que já foi amplamente contestada pela justiça⁵ e pelas comunidades científica e da bioética ⁶, e que já deveria ter sido há muito revogada. A nota parecia inicialmente que iria se colocar em favor da paciente quando afirma que a prescrição reflete a necessidade de cada paciente, mas o que aconteceu foi exatamente o contrário – a receita foi diretamente contra os conhecimentos científicos e contra a necessidade deste paciente. Além do mais, se reflete no parecer 004/2020 do CFM, que irresponsavelmente se apoia na autonomia do médico para tratar seu paciente, mas se esquece que esta autonomia tem limites, inclusive na ineficácia e nos riscos do tratamento proposto.

Assim, o caso em tela revela incompetência quando da orientação para utilização de medicação que além de ineficaz^{7 8 9}, o uso indiscriminado de ivermectina aumentou os casos de intoxicação, quando comparado com o período pré-pandemia ¹⁰ (Além disso, a posição da PBH autoriza que condutas como a aqui relatada se

repetam, desconsiderando a ciência, desrespeitando o paciente e causando danos a eles).

O comitê repudia esta atitude da profissional, a postura da Prefeitura e a manutenção do Parecer 004/2020 do CFM e se solidariza com a postura da mãe do paciente que se colocou corajosa e emancipadamente em defesa da saúde de seu filho.

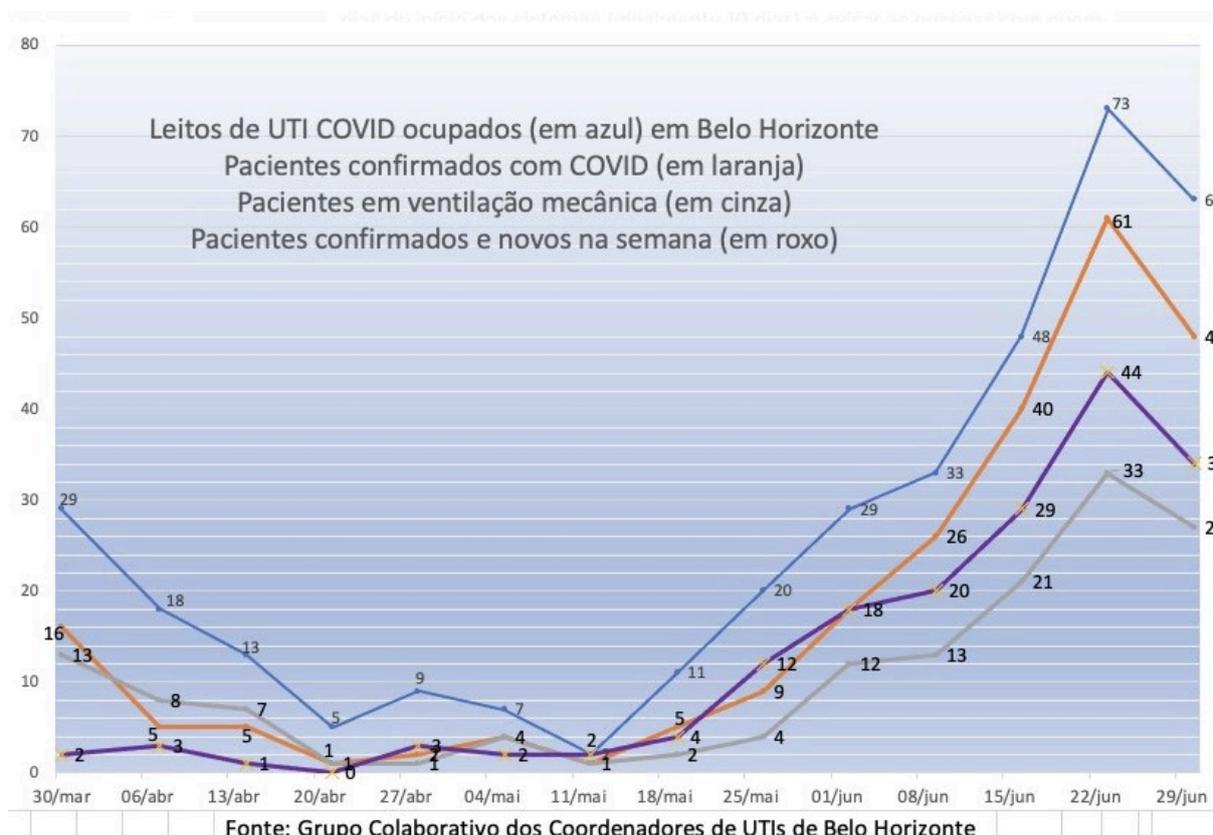
Referências:

- 1- CFM Código de ética medica 2009 - <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/codigo%20de%20etica%20medica.pdf>
- 2- Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos (UNESCO 2005) - https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por
- 3- Lei 8926/2004 de Belo Horizonte (dispõe sobre os direitos do usuário dos serviços e das ações de saúde, no município) leismunicipais.com.br/a/mg/b/belo-horizonte/lei-ordinaria/2004/892/8926/lei-ordinaria-n-8926-2004-dispoe-sobre-os-direitos-do-usuario-dos-servicos-e-das-acoas-de-saude-no-municipio
- 4- CFM Parecer 004/2020 - <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2020/4>
- 5- Ministério Público Federal opina pela imediata suspensão da eficácia do Parecer 4/2020 do Conselho Federal de Medicina - <http://www.mpf.mp.br/sp/sala-de-imprensa/docs/parecer-cloroquina-cfm>
- 6- CEBES, Rede Unida e Sociedade Brasileira de Bioética se posicionam contra o Parecer do Conselho Federal de Medicina nº 4/2020, de 23 de abril de 2020 - <https://www.sbbioetica.org.br/Noticia/742/> SBB-CEBES-e-Rede-Unida-enviam-oficio-ao-CFM-sobre-Parecer-n-42020
- 7- U.S.A. National Institutes of Health. COVID-19 treatment guidelines: Ivermectin. <https://www.covid19treatmentguidelines.nih.gov/therapies/antiviral-therapy/ivermectin/> (Acessado em 25 maio 2022).
- 8- Ivermectin for preventing and treating COVID-19. Popp M, Stegemann M, Metzendorf MI, Gould S, Kranke P, Meybohm P, Skoetz N, Weibel S Cochrane Database Syst Rev. 2021;7:CD015017. Epub 2021 Jul 28.
- 9- A living WHO guideline on drugs for covid-19 Agarwal A, Rochweg B, Lamontagne F, et al. BMJ. 2020;370:m3379. Epub 2020 Sep 4.
- 10- Toxic Effects from Ivermectin Use Associated with Prevention and Treatment of Covid-19. Temple C, Hoang R, Hendrickson RG. N Engl J Med. 2021;385(23):2197. Epub 2021 Oct 20.

Taxa de Ocupação CTI

Após seis semanas consecutivas de aumento dos números de ocupação de leitos de UTI com pacientes com COVID-19 em Belo Horizonte, os dados do Grupo Colaborativo dos Coordenadores de UTIs de Belo Horizonte, nesta semana de 23 a 30 de junho de 2022, mostram uma queda semanal significativa nos quatro parâmetros:

- 📌 O número de leitos de UTI com pacientes com COVID-19 (confirmada ou suspeita) caiu de 73 para 63 leitos.
- 📌 O número de casos confirmados de COVID em terapia intensiva passou de 61 para 48.
- 📌 O número de admissões na semana de casos confirmados de COVID em terapia intensiva foi de 34, contra 44 na semana anterior.
- 📌 O número desses pacientes em ventilação mecânica reduziu de 33 para 27.



Risco de encontrar-se com alguém com COVID-19

Considerando a taxa atual de incidência de COVID-19 em BH (381 casos por 100.000 habitantes), qual a chance de você entrar num local que tenha pelo menos alguém infectado? Isto varia conforme a quantidade de pessoas no ambiente. Numa reunião com 10 pessoas, há 4% de probabilidade de que alguém ali esteja infectado. A chance de ter alguém com COVID-19 sobe para 77% no Mercado Central, 97% no Parque das Mangabeiras e 100% no BH Shopping, Mineirão ou Independência!

CONSIDERANDO QUE A PESSOA INFECTADA PODE SER VOCÊ MESMO, VACINE-SE, USE MÁSCARA, PROTEJA-SE, PROTEJA O PRÓXIMO!

Número de pessoas no ambiente	Exemplo	Risco de ter pelo menos uma pessoa com COVID-19 no ambiente
10	Reunião familiar	4%
30	Festa	11%
50	Sala de aula	17%
100	Festa de grande porte	32%
200	Bar/boteco	53%
400	Mercado Central	78%
1.000	Parque das Mangabeiras	98%
2.000	BH Shopping	100%
3.000	Parque Municipal	100%
5.000	Mirante Olhos D'Água	100%
10.000	Estádio de futebol	100%
20.000	Estádio de futebol	100%

